

Candidatura à direção da Associação
Iscte Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e
transferência de Tecnologias
(Iscte-CVTT)

Lista A:
“Consolidar para crescer com mais e melhor
investigação”

Novembro 2025

Introdução:

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (Iscte-CVTT) foi criada em 18 de fevereiro de 2020, e integra oito centros de investigação, dez laboratórios e nove observatórios. O Iscte-CVTT é uma instituição sem fins lucrativos, de utilidade pública, que assenta na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte: as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais. A missão da Associação centra-se na investigação e no desenvolvimento de soluções que respondam às necessidades da sociedade, das organizações, das empresas e da administração pública, articulando investigação com desenvolvimento societal, tecnológico e inovação.

A Associação congrega, num único edifício, todo o ecossistema de investigação e inovação do Iscte, constitui-se como uma instituição de acolhimento para a investigação que é desenvolvida por docentes, investigadores/as e estudantes de doutoramento. O Iscte-CVTT enquadra-se como estrutura de gestão, de suporte e de infraestrutura das unidades de investigação, garantindo a sua autonomia em termos de orientações científicas, tendo como objetivos gerais:

- Promover a investigação e o desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito do conhecimento científico e tecnológico de elevado impacto.
- Fomentar a integração do saber científico e tecnológico, bem como a sua valorização e transferência para diferentes contextos sociais e económicos.
- Estimular a procura de novas soluções e a disseminação de produtos, serviços ou processos inovadores.
- Promover as condições para a formação de recursos humanos altamente qualificados, nomeadamente ao nível de programas doutorais e pós-graduados.
- Prestar serviços especializados, com destaque para a consultoria científica e tecnológica, apoio técnico, análise técnica e experimentação.
- Desenvolver atividades de divulgação científica e tecnológica, incluindo a publicação de periódicos ou outras edições relacionadas com o objeto da Associação.
- Participar em congressos, seminários, conferências e outros eventos científicos, desde que relacionados com os objetivos da Associação.

Nos últimos anos, os alicerces da infraestrutura e funcionamento da Associação Iscte-CVTT foram montados, com resultados de excelência evidenciados na avaliação das unidades de investigação pela FCT (todas com “Excelente”, exceto uma com “muito bom”), com consequências ao nível do financiamento plurianual 2025-2029. Assim,

pela primeira vez, em 2026 o financiamento da FCT passará a estar centrado na Associação Iscte-CVTT. Para além disso, os relatórios das atividades desenvolvidas pelo Iscte-CVTT nos últimos anos têm vindo a demonstrar um crescimento a vários níveis. Tem sido relevada uma crescente aposta na internacionalização, através da participação e coordenação de projetos internacionais financiados em cada vez maior número e dimensão, bem como na valorização dos recursos humanos. A Associação reforçou também a sua estrutura de gestão, captou cada vez mais financiamento para projetos de investigação e inovação, e dinamizou eventos e iniciativas que fortaleceram a nossa visibilidade e redes de colaboração científica e institucional. Foram ainda implementadas políticas e ferramentas de apoio à atividade da Associação, promovendo maior eficiência e transparência na sua operação.

Durante o ano de 2024, a Associação registou uma receita de 923 mil euros bem como uma execução de 1 052 mil euros, referente a 46 projetos em curso (17 internacionais e 29 nacionais), dos quais 9% são interunidades. Ao nível da gestão, teve lugar a implementação do software de gestão de projetos SIGEST e do software de contabilidade Primavera, assegurando a sua integração com as plataformas do Iscte. Os novos projetos, ancorados já no ISCTE-CVTT, trouxeram também a componente de recursos humanos para a Associação, com a elaboração de novos contratos e bolsas (em 2024, num total de 38), para além daqueles associados à estrutura executiva da própria Associação.

Este contexto reforça a necessidade de definir uma estratégia que mobilize a Associação para a próxima fase do seu desenvolvimento institucional, consolidando resultados e abrindo novos espaços de atuação científica, tecnológica e societal.

Eixos Estratégicos

Os eixos estratégicos do Iscte-CVTT assentam em compromissos que consideramos estruturantes para o futuro, garantindo pleno alinhamento com o programa apresentado. Assim:

1. Reforçar a interdisciplinaridade, integrando conhecimento e articulando áreas que permitam responder a desafios científicos e sociais.
2. Consolidar práticas de investigação aberta, inclusiva e intercultural, promovendo acesso, partilha e responsabilidade no desenvolvimento científico.
3. Aprofundar a ligação à comunidade, fortalecendo a interação com instituições públicas, organizações privadas e agentes sociais que beneficiam da investigação produzida.
4. Valorizar a especialização inteligente regional e nacional em articulação com o quadro-programa europeu de investigação e inovação, alinhando a atuação científica com áreas prioritárias para o desenvolvimento do país e da Europa.
5. Promover a internacionalização, ampliando a presença do Iscte-CVTT em redes, programas e consórcios que potenciem a sua ação científica e tecnológica.

Programa

O crescimento do Iscte-CVTT desde a sua criação é um sinal de vitalidade, de crescimento e de expansão da Associação, para o qual olhamos com otimismo, aumentando a nossa capacidade de resposta aos desafios científicos e tecnológicos. Na mesma medida, este crescimento acarreta desafios, principalmente para uma Associação, para os quais manifestamos o nosso compromisso e responsabilidade.

A candidatura organiza a sua intervenção nas seguintes linhas:

1. Investigação, Transferência de Conhecimento, Inovação e Sustentabilidade Institucional
 2. Gestão, Infraestruturas e Práticas Institucionais
 3. Pessoas, Carreiras e Desenvolvimento Profissional
 4. Cultura, Valores e Ética
 5. Comunicação, Redes e Internacionalização
-
1. Investigação, Transferência de Conhecimento, Inovação e Sustentabilidade Institucional

Continuar a ter uma abordagem ativa, crescente e sustentável assegurando a continuidade e a sustentabilidade institucional para garantir a diversidade de financiamento para a investigação, quer na vertente da investigação fundamental, quer na de investigação aplicada. Alinhar progressivamente investigação fundamental com aplicações práticas em áreas prioritárias do Iscte-CVTT. Reforçar a diversificação de financiamento para a investigação e inovação identificando oportunidades estratégicas alinhadas com a estratégia inteligente nacional, regional, em estreita articulação com o programa-quadro europeu para a investigação e inovação. Responder a concursos de forma menos reativa ao que está disponível e orientar respostas e recursos para especialização mais estratégica. Aumentar o financiamento internacional. Paralelamente, intensificar a prestação de serviços especializados ao setor público e privado, apoiada por um catálogo de serviços estruturado que reflita as competências científicas das unidades de investigação, laboratórios e observatórios. Este reforço contribuirá para uma transferência de conhecimento mais eficaz e para uma relação mais estreita com o tecido económico e social. Criar incentivos institucionais que promovam projetos interdisciplinares. Consolidar uma relação formal com o Iscte quer em termos financeiros dos recursos humanos, das infraestruturas e dos processos administrativos, garantindo coerência e eficiência no suporte à atividade científica e tecnológica. Criar sessões internas estruturadas de brainstorming e pré-propostas, guiadas por especialistas em

candidaturas internacionais. Estabelecer minutas institucionais e equipas de apoio para revisão metodológica, ética e orçamental.

Indicador	Atual	2028
Montante total de execução de projetos por ano	2 212 mil euros	3 000 mil euros

2. Gestão, Infraestruturas e Práticas Institucionais

Esta linha visa garantir um desempenho elevado em investigação e inovação. Inclui a modernização dos processos de gestão através do uso do SIGEST e de tecnologias digitais como IA, para automatizar tarefas, melhorar a qualidade da informação e reduzir tempos de resposta. Continuar com a normalização e a otimização dos procedimentos e ações de formação para toda comunidade científica (R1-R4) nos sistemas de gestão de I&D.

Melhorar o planeamento e a monitorização continua da gestão financeira da execução de verbas, incluindo PRR e outros programas competitivos, nomeadamente implementação de alarmística em SIGEST. Em paralelo, será aprofundada a modernização e criação de infraestruturas laboratoriais e científicas, apoiada por um modelo de sustentabilidade que assegure a sua manutenção e modernização. Consolidar a integração dos processos com o Iscte promovendo eficiência administrativa, coerência institucional e melhores condições para o trabalho das equipas de investigação.

Assegurar o compromisso com práticas de ciência aberta e com a utilização de infraestruturas digitais, incluindo o repositório de dados, reforçará a transparência, a credibilidade e o impacto da investigação.

Indicador	Atual	2028
Número de projetos geridos na plataforma SIGEST	77	200

3. Pessoas, Carreiras e Desenvolvimento Profissional

Esta linha centra-se na constituição e organização das equipas, promovendo forte identidade, coesão e massa crítica, bem como na formação e no desenvolvimento de carreiras. Desenvolvimento e criação de carreira de pessoal de investigação e gestão de ciência e da definição de métricas de desempenho que permitam valorizar competências, garantir progressão e reforçar a estabilidade das pessoas. Ambiciona-se implementar e intensificar a política de imputação de tempo letivo aos projetos para docentes e investigadores de carreira que o desejarem promovendo uma articulação entre a investigação e o ensino. Colocar em funcionamento os mecanismos para repartição de resultados líquidos finais de projetos em remunerações acessórias pelos membros das equipas reconhecendo o mérito e incentivando a participação em projetos competitivos. Com estas medidas, reforça-se uma estratégia centrada nas pessoas, na qualificação e na retenção de talento, assegurando condições estruturadas para o crescimento e o desenvolvimento científico do ISCTE-CVTT. Criação de ambientes de trabalho saudável.

Indicador	Atual	2028
Criação de carreira de pessoal de I&D	-	Totalmente implementado

4. Cultura, Valores e Ética

Esta linha foca-se na promoção de uma cultura de excelência, através de um ambiente diverso, internacional, colaborativo, participativo e estimulante (de R1 a R4). Propomos o reforço de práticas de Diversidade Equidade e Inclusão (DEI), iniciar o processo para obtenção do selo “*HR Excellence in Research*” pela Associação e promover uma cultura de colaboração, incentivos, o aumento da pluralidade e participação da comunidade. O rigor em práticas éticas de investigação será consolidado através da implementação de Comissões de Ética especializadas em todas as unidades, da promoção e monitorização da submissão de projetos de unidades de investigação e laboratórios, e da dinamização do debate sobre questões éticas atuais, ciência aberta e ciência cidadã. Serão desenvolvidas ações de formação em ética, RGPD, proteção de crianças e jovens, e capacitação para o depósito de dados e utilização do centro de dados. Generalizar a utilização das ferramentas para uma ciência aberta continuará a ser uma prioridade, reforçando transparência, responsabilidade e envolvimento com entidades públicas, sociedade civil e utilizadores do conhecimento científico.

Indicador	Atual	2028
Realizar a primeira fase da candidatura ao selo “ <i>HR Excellence in Research</i> ” pelo CVTT	-	Implementado a 1 fase

5. Comunicação, Visibilidade, Colaboração e Redes

Esta linha centra-se na consolidação da comunicação institucional e na afirmação da marca Iscte-CVTT, reforçando a visibilidade da nossa investigação e a sua presença em redes estratégicas nacionais e internacionais. Continuar o desenvolvimento do site institucional agregando o ecossistema de conhecimento e inovação nomeadamente das unidades de investigação, laboratórios, observatórios e centro de competências. Integrar com os sistemas de informação existentes acompanhado de um diretório de investigadores e projetos que facilite o acesso à informação científica e tecnológica e promova a imagem do Iscte-CVTT junto de parceiros e públicos estratégicos. Produzir uma versão em português do site, assegurando comunicação plena com agentes e parceiros regionais e nacionais. Explorar formas de navegação e leitura dirigidas do site para otimizar o alcance deste e desenvolver formas de acesso rápido a informação mais específica e concreta quanto aos interesses, diretrizes e objetivos dos investigadores e unidades da estrutura e respetivos projetos, atuais e futuros.

Visualizar de forma integrada todas as parcerias regionais, nacionais e internacionais permitindo organizar e valorizar as alianças estratégicas existentes e orientar novas oportunidades de colaboração. A comunicação interna e externa será reforçada, assegurando coerência de mensagens, maior visibilidade das atividades e uma identidade institucional clara e reconhecível. Continuar a desenvolver, através do SocioDigital Lab, a colaboração interdisciplinar envolvendo os laboratórios, observatórios e unidades de investigação promovendo uma comunicação estruturada que reflita a diversidade e a qualidade da investigação desenvolvida no Iscte-CVTT. Criação de um serviço especializado de comunicação de ciência e em transferência de conhecimento para o exterior.

Igualmente reforçar a articulação entre ensino e investigação, generalizando os mecanismos de divulgação de temas de investigação junto dos alunos dos diferentes ciclos de estudo e promovendo a participação ativa de estudantes em projetos, redes e iniciativas científicas. Criar uma plataforma de *matching* onde investigadores registam temas, oportunidades e projetos de investigação, permitindo aos estudantes

de segundo e terceiro ciclos explorarem e candidatarem-se, reforçando a dinamização da comunidade científica e a ligação entre equipas de investigação e estudantes em ciclos de estudos avançados. Esta articulação contribuirá para aproximar a formação avançada das agendas de I&D do Iscte-CVTT e reforçará a criação de talento. Criar mecanismos e ações de formação periódica sobre boas práticas de disseminação científica para investigadores. Organizar workshops de integração e “open labs” entre unidades de investigação.

Indicador	Atual	2028
Percentagem do total de alunos de PhD do Iscte que estão inscritos em unidades de investigação do CVTT	Aprox. 30%	Aprox. 50%

Conclusão:

O crescimento do Iscte-CVTT desde a sua criação confirma a sua capacidade para consolidar resultados e expandir a atividade científica e tecnológica. Este percurso exige uma estratégia que reforce o que foi construído e responda aos desafios que acompanham o desenvolvimento da Associação.

A candidatura organiza-se em cinco linhas que aprofundam a investigação e a transferência de conhecimento, fortalecem a gestão e as infraestruturas, valorizam pessoas e carreiras, promovem uma cultura assente em ética e inclusão e estruturam a comunicação, a visibilidade e as redes colaborativas. Estas linhas asseguram continuidade, reforçam a eficiência institucional e posicionam o Iscte-CVTT de forma sólida no sistema científico e tecnológico.

Propomos, assim, um modelo que consolida contas, processos e práticas, reforça equipas e cultura organizacional e organiza de forma clara a presença pública da Associação. É com esta visão que afirmamos o nosso compromisso: consolidar para crescer, fortalecendo o papel do Iscte-CVTT ao serviço do conhecimento, da inovação e da sociedade.

Composição da lista:



Presidente – Jorge Rodrigues da Costa (Representante da lista)

Professor catedrático do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e investigador sénior no Instituto de Telecomunicações (IT). As suas atuais áreas de investigação são Antenas e Propagação para Telecomunicações.



Vice-presidente – Carla Moleiro

Professora associada no Departamento de Psicologia do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e investigadora do Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS). Trabalha sobre Saúde Mental e Diversidade, bem como competências clínicas para a diversidade individual e cultural.



Vogal – Elsa Pegado

Professora auxiliar no Departamento de Métodos de Pesquisa Social do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES). Tem desenvolvido investigação na área da Sociologia da Saúde.



Vogal – Ricardo Agarez

Investigador principal no Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET). Especializou-se na história e teoria da arquitetura e do urbanismo dos séculos XIX e XX.



Vogal – Tomás Alves

Investigador auxiliar na Business Research Unit (BRU). Realiza investigação nas áreas de Visualização de Informação e Interfaces Inteligentes Multimodais.